



CORREIO DE LUZ

f /usesaocarlos

@ /usesaocarlos

(16) 99244-7346

usesaocarlos@gmail.com

PÁG 9

Além do véu: o que nos espera após a morte?

CONESC 2025

CONFRATERNIZAÇÃO ESPÍRITA DE SÃO CARLOS

A CONESC está chegando. Será dia 17 de maio no Espaço Ozanam, com participação de Orson Peter Carrara (Matão-SP), Tatto Savi (Bauru-SP) e Fernando Arrobas com apresentação artístico/musical. Vagas limitadas.



A metodologia de Kardec **PÁG 17**

Um pouco da metodologia usada por Allan Kardec na edificação das Obras Básicas do Espiritismo respaldada no controle universal dos ensinamentos dos espíritos.



Eurípedes Barsanulfo **PÁG 12**

Lembremos as inúmeras facetas desse espírito incrível conhecido como "Apóstolo do Triângulo Mineiro". Uma breve biografia da sua encarnação que, apesar de breve, trouxe incontáveis frutos a todos nós.

O movimento **PÁG 6**

espírita e seus desafios



Importante chamado a conhecer e participar ativamente do Movimento Espírita.

Sr. Roque Rodrigues **PÁG 8**



Outro personagem marcante da história do Espiritismo de São Carlos: trabalhador do Nosso Lar, dedicado à causa espírita e a sua divulgação na cidade de São Carlos.

CORREIO DE LUZ

EXPEDIENTE

Publicação mensal da União das Sociedades Espíritas USE Intermunicipal de São Carlos, de distribuição gratuita e eletrônica

Coordenação:

E-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br
 Nilzeli Aparecida Nery Mancini (presidente)
 Karina Granado (vice-presidente)

Diagramação e Direção de Arte:

Email: mpnovo@gmail.com
 Marcio Novo

Editor de Doutrina:

E-mail: doutrinasaocarlos@usesp.org.br
 João Carlos Barreiro

Comissão Diretora do Jornal Correio de Luz:

Maria Aparecida Mazza
 Monica Matsukura Bernardino
 Naiara Utimura Torres

Departamento de Comunicação

E-mail: dc.i.saocarlos@usesp.org.br

Todos os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não necessariamente representando a opinião do jornal. Os artigos e fotos (parcial ou integral), aqui publicados, poderão ser reproduzidos, desde que citada a fonte.

Envio de artigos e matérias

O Correio de Luz tem por objetivo a difusão da Doutrina Espírita. Caso queira contribuir com envio de artigos e/ou matérias, favor considerar o que segue:

1. Aceita-se apenas artigos espíritas e inéditos.
2. Todo texto deverá vir acompanhado de currículo resumido de seu autor, mencionando telefone, e-mail e as referências bibliográficas utilizadas.
3. Os artigos deverão ter entre 500 e 700 palavras;
4. A equipe editorial preserva o direito de revisar os textos, fazendo, se preciso, correções gramaticais.
5. Os artigos serão selecionados pela equipe do Correio de Luz e, publicados ou não na edição mais apropriada, não serão devolvidos.
- 6 - Os artigos podem ser encaminhados pelo e-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

EDITORIAL

O mundo tem jeito, leitor amigo! Como foram admiráveis as manifestações de apreço pelo papa Francisco quando de sua passagem para o plano espiritual! Além das demonstradas, mesmo sendo algumas protocolares, é de se imaginar quantas manifestações foram silenciosas!

A morte faz parte da “vida” e, quando sensibiliza as pessoas, possibilita ampliar a compreensão desse assunto, desenvolvido há 160 anos por Kardec, no livro O Céu e o Inferno, e tema da Conesc – Confraternização Espírita de São Carlos - a realizar-se em 17 de maio próximo: “Além do véu, o que nos espera após a morte?”.

Surge, então, a reflexão sobre a necessidade do “conhecimento de si mesmo”, tratada no último capítulo da parte terceira de O Livro dos Espíritos, em especial quando Santo Agostinho convida à indagação: “Se aprovesse a Deus chamar-me neste momento, teria que temer o olhar de alguém, ao entrar de novo no mundo dos Espíritos, onde nada pode ser ocultado?”.

O bem demonstrado pelos admiradores do papa Francisco, certamente fortalecido por seu coerente exemplo, traz esperança! Como na questão 1019 de O Livro dos Espíritos: “O bem reinará na Terra quando, entre os Espíritos que a vêm habitar, os bons predominarem, porque, então, farão que aí reinem o amor e a justiça, fonte do bem e da felicidade. Por meio do progresso moral e praticando as Leis de Deus é que o homem atrairá para a Terra os bons Espíritos e dela afastará os maus”.

Comissão Executiva da USE I. São Carlos.



TRABALHO VOLUNTÁRIO

Inscreva-se ou encontre oportunidades de trabalho voluntário!

Instituição espírita: cadastre sua demanda por trabalho voluntário!

Basta clicar no link abaixo.

usesaocarlos.com.br/seja-um-voluntario/



Notas da CE

A Comissão Executiva (CE) foi representada por mais de um membro no Teatro Municipal de São Carlos, no dia 12 de abril, no espetáculo "A vingança do Judeu", baseado no livro homônimo de J. W. Rochester que foi psicografado pela médium russa Wera Krijanowski.

A linguagem artística das peças teatrais são valiosas oportunidades de apresentar temáticas espíritas, como fez o diretor Antônio Veiga ao retratar, através dos personagens, dos sentimentos e ambientes dessa trama, a influência benéfica do Espiritismo na sociedade e, ainda, como a Doutrina Espírita destrói preconceitos e evidencia que todos os homens são irmãos por sua origem.

Foi também oportunidade de rever amigos e tivemos a grata satisfação de intermediar a distribuição dos alimentos arrecadados com a prática da modalidade ingresso solidário, destinados, então, a um dos projetos sociais apoiados pela USE Intermunicipal de São Carlos.

A CE abraçou o objetivo de **reestruturar o Departamento de Mocidade da USE Intermunicipal de São Carlos** e agradece aos dirigentes que já responderam à primeira chamada para identificar as lideranças jovens nas instituições espíritas.

Ainda na etapa de formação de equipe e, portanto, sem citar nomes, a CE, antecipa agradecimentos também aos jovens que já responderam afirmativamente para auxiliar nessa reestruturação!

Essa é uma causa fundamental para o movimento espírita e seu futuro! Quem participou, sabe da importância de protagonizar as experiências nas Mocidades Espíritas de nossa cidade em todas as épocas!

Sigamos, amigos jovens queridos!



Instituições Espíritas inscritas junto à USE Intermunicipal de São Carlos

- Associação Espírita **Bezerra de Menezes**
- Associação Espírita **Eurípedes Barsanulfo**
- Associação Espírita **Francisco de Assis**
- Associação Espírita **Luz e Caridade**
- Associação Espírita **Obreiros do Bem**
- **Casa do Caminho** Instituição Espírita Cristã
- Casa Espírita **Cantinho de Amor e Luz – Jesus**
- Centro Espírita **Amigos da Luz**
- Centro Espírita **Irmão Áureo**
- Centro Espírita **Paz Amor e União**
- **Grupo Esperança** Estudos e Evangelização Espírita
- Grupo Espírita **Centelha de Luz**
- Grupo da Fraternidade Espírita **Em Torno do Mestre**
- Grupo da Fraternidade Espírita **Irmão Bатуíra**
- Grupo Kardecista **Cairbar Schutel**
- Irmandade Espírita Cristã **João Stela**
- **Núcleo** Kardecista Paz Amor e Fraternidade
- Sociedade Espírita **Allan Kardec**

As demais instituições espíritas poderão se inscrever a qualquer momento. Contato (16 994227346).

Acesse no link abaixo as informações de localização e contato das instituições espíritas no site da USE São Carlos:

<https://usesaocarlos.com.br/instituicoes-espíritas/>

DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA

"Criança que se evangeliza:
adulto que levanta no rumo da
felicidade porvindoura."

Bezerra de Menezes

CONTATO:

di.i.saocarlos@usesp.org.br

A Comissão Executiva (CE) é um órgão administrativo da USE Intermunicipal de São Carlos, ao qual compete administrá-la em conformidade com as decisões do Conselho Deliberativo e da Assembleia Geral. Atualmente é composta pelos seguintes membros:

Presidente:

Nilzeli Aparecida Nery Mancini

Vice-presidente:

Karina Granado

Primeira Secretária:

Fátima Aparecida Priorno Bocaiuva

Segundo Secretário:

Emanuel Carrilho

Primeiro Tesoureiro:

Carlos Alberto Balieiro Pereira

Segundo Tesoureiro:

Clemente Carlos Mancini



Mural de Atividades

ESTUDO DA DOCTRINA ESPÍRITA Que tal estudar em grupo?



<https://kardec.blog.br/como-e-ao-23-obras-de-allan-kardec/>

OBRAS FUNDAMENTAIS e outras à luz do Espiritismo

Aos domingos - às 10h - pelo Meet



Realização
Dep. de
Estudos

INSCRIÇÕES:
doutrinasaoCarlos@usesp.org.br

Amplie o bem que existe em você



O EVANGELHO NO LAR E NO CORAÇÃO



Participe:
faça e ensine a fazer



Projeto Cuidando do Luto

- 1º TEMA - O CHORO REPARADOR
- 2º TEMA - CONTATO COM OS SENTIMENTOS
- 3º TEMA - APRENDENDO COM A DOR
- 4º TEMA - LIDANDO COM A IMPOTÊNCIA
- 5º TEMA - DEPENDÊNCIA EMOCIONAL
- 6º TEMA - CONVITE PARA RECOMEÇAR
- 7º TEMA - QUEM AMA SENTE SAUDADES
- 8º TEMA - CUIDANDO DO ENTE QUERIDO
- 9º TEMA - O PODER DA GRATIDÃO
- 10º TEMA - O AMOR COMO MISSÃO
- 11º TEMA - RESSIGNIFICANDO A MORTE
- 12º TEMA - A PLENITUDE DA VIDA

Nós queremos te acolher

USE São Carlos

Rua Padre Teixeira, 1806, Centro, São Carlos
(esquina com a Nove de Julho)

Nosso Lar

Rua Benjamim Constant, 227,
Vila Prado, São Carlos

Segundas-feiras
Duas turmas: 15:30h e 19h

Quartas-feiras às 16:30h

Informações: ☎ (16) 3307-5495 / ☎ (16) 99268-0021

"Acolhemos seus sentimentos e emoções com amorosidade e vamos de abraços, porque abraçados somamos energias."

ESTUDOS ON-LINE

Mediunidade à luz da Doutrina Espírita

Segundas-feiras,
das 20h às 21h30

Revista Espírita

Quartas-feiras,
das 20h às 21h30

Inscrições: nkpaf@usesp.org.br



REALIZAÇÃO:
Núcleo Kardecista Paz, Amor e Fraternidade

ANUNCIE AQUI



Seja um divulgador da Doutrina Espírita

Agenda de Luz - Maio

- 01/05/1880** Nascimento, na cidade de Sacramento, MG, de Eurípedes Barsanulfo
- 03/05/2017** **Fundação do Centro Espírita Irmão Áureo**
- 05/05/1927** Nascimento, em Feira de Santana-BA, do médium Divaldo Pereira Franco
- 08/05/1852** Publicação do primeiro periódico espírita do mundo, o "Spiritual Telegraph", nos Estados Unidos.
- 17/05/1936** Fundação da Federação Espírita do Estado de São Paulo. Data de início das reuniões para unir os Centros Espíritas do Estado de São Paulo.
- 29/05/1982** Regulamentação da USE Intermunicipal de São Carlos como órgão da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo- USE SP



Clube do Livro Espírita

CAIRBAR SCHUTEL

As marcas de um recomeço

Autora: Simone Vilela Garcia Battaglia / Espírito: Shayene

O romance nos traz uma história com ensinamentos e reflexões, mostrando que somos capazes de desenvolver a fé para vencer os desafios que a vida nos apresenta, não nos deixando desistir e mostrando que sempre é possível recomeçar.

A história perpassa por sofrimentos enfrentados por Julia, que perde seus familiares em um acidente e, mais tarde, vê sua vida marcada por uma nova perda: seu noivo. Com equilíbrio, a ajuda e os ensinamentos doutrinários de sua amiga Tereza, ela consegue se manter firme, impedindo que Willian, seu obsessivo, a domine.

Em meio a tantos acontecimentos, Julia encontra Carlos, seu porto seguro, que, nesta encarnação, tem a missão de cuidar e protegê-la.

É um romance de linguagem simples, que destaca a importância da prece, da bondade, do amor e da nossa determinação em praticar o bem.

"A misericórdia é algo sublime. Não deixe que seu orgulho esteja à frente de sua bondade. Cultivar a raiva e o ódio só levará a um mundo sombrio e de amarguras."



*** Mensalidade: R\$25,00. Para outras localidades, será acrescida de despesa de Correios no valor de R\$ 5,00.**

Cadastre-se por meio deste link:
usesaocarlos.com.br/clube-do-livro

ENTRE PARA O CLUBE*

mês **Só R\$ 25,00**

Movimento Espírita

O movimento espírita e seus desafios

Nilzelí Nery Mancini

Em 29 de maio próximo completam-se 43 anos desde a regulamentação da USE Intermunicipal de São Carlos como órgão da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - USE.

Antes disso, no entanto, os representantes dos centros espíritas já se organizavam em grupos para a integração e confraternização em torno dos mesmos ideais, que caracterizam o "movimento espírita" (ME).

O ME é formado por entes autônomos, mas interdependentes, por se relacionarem fraternalmente, sempre com o propósito de unir as forças e cooperar para atingir os objetivos comuns de estudar, praticar e difundir o Espiritismo na sua área de atuação, distrital, municipal, intermunicipal, regional, estadual ou nacional.

Outra característica do ME é estabelecer uma rede de apoio e de comunicação que amplie a compreensão das experiências dos vários entes que o formam e, assim, desenvolver as ações em suas comunidades com segurança doutrinária.

Como consequência, espera-se, com isso, que essa rede proporcione a vivência da fraternidade e do fortalecimento decorrente da união dos espíritas.

O principal elemento dessa rede é o núcleo espírita, centro, grupo, casa ou comunidade, formado por pessoas que buscam ajuda, percebem que podem ajudar e se propõem ao desenvolvimento de suas potencialidades como ser em autodescoberta de propósitos.

É a união de espíritos espíritas que ajudará os que dirigem instituições espíritas e seus trabalhadores voluntários a superarem os muitos desafios para executarem suas tarefas, em especial a de praticar o Espiritismo, ou seja, os ensinamentos do Evangelho de Jesus.

É esse o convite do Espírito da Verdade, em O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XX, item 5: "Trabalhem juntos e unamos os nossos esforços, a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra, porquanto o Senhor lhes dirá: Vinde a mim, vós que sois bons servidores, vós que soubestes impor silêncio aos vossos ciúmes e às vossas discórdias, a fim de que daí



não viesse dano para a obra!".

Ora, sendo o principal objetivo do ME o trabalho de promover o estudo, a difusão e a prática da Doutrina Espírita, qual será, então, seu maior desafio, senão o de ser, cada um de seus membros, o exemplo vivo desse objetivo? Exemplo vivo que ao estudar amplia o próprio conhecimento; ao difundir realiza e participa de eventos abertos à comunidade espírita e não espírita; e ao se relacionar concretiza a desafiadora prática de se conectar com irmãos que se querem bem e fazem o bem?

Como espíritos somos irmãos, somos participantes da grande aventura que é progredir na Terra, somos solidários na maior parte dos desafios impostos pela encarnação atual, cada qual com suas necessidades, características e limites. Estamos juntos neste planeta, neste universo, nesta etapa da vida.

Em todas as instâncias, desde o pequeno núcleo, à mais singela cidade, a menor sub-região, a mais distante região, todos os estados e todos os países deste planeta, há uma relação de responsabilidades que se ligam a um "movimento", o espírita.

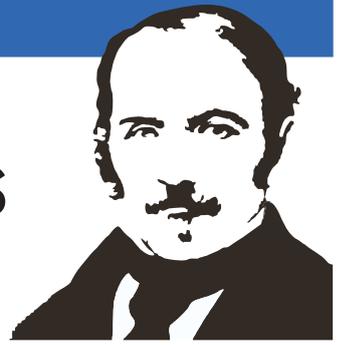
Seria muito bom se muitos mais escolhessem a oportunidade de ser um membro do movimento espírita, de enfrentar os desafios inerentes e de poder experimentar o comprometimento requerido! Esse é um caminho indescritível, com a ânsia de responder ao chamado de Jesus!

Sem a efetiva vivência de cada propósito pelo membro do ME, entretanto, o resultado será um pseudotrabalho, que se manterá como uma bela teoria, talvez uma semente, mas sem transformar a si, e, portanto, sem ser exemplo e sem o verdadeiro sentido da vida como espírito e como espírita!

Nilzelí Aparecida Nery Mancini é especialista em Administração Pública, aprendiz do Espiritismo, trabalhadora voluntária no Núcleo Kardecista Paz Amor e Fraternidade e membro representante no movimento espírita intermunicipal, regional e estadual.

Relembrando as falas de Kardec

Trechos de manifestações de Allan Kardec em várias oportunidades.



Utilidade do Ensino dos Espíritos

Correio de Luz

Os dizeres de Kardec, abaixo transcritos, são resposta a uma carta na qual seu autor afirma “Não sei se vossas comunicações vos puseram na posse de uma única ideia, de um só princípio que não tenha sido precedentemente exposto por uma série de filósofos e de pensadores [...]”

* * *

Meu caro senhor, vou responder em breves palavras à vossa pergunta. Não tenho o vosso talento nem a vossa eloquência, mas tentarei ser claro, não só para vós, mas para meus leitores, aos quais minha resposta poderá servir de ensino, razão por que o faço por meio de meu jornal.

Dizeis que essas comunicações nada ensinam de novo além do que já foi ensinado por todos os filósofos, desde Confúcio, donde concluí que são inúteis. [...] Mas porque um homem formulou uma ideia, segue-se que aquele que a formula depois dele seja inútil? Sócrates e Platão não enunciaram princípios de moral idênticos aos de Jesus? Deve-se, por isso, concluir que a doutrina de Jesus foi uma superfluidade? Se assim fosse, bem poucos trabalhos seriam de real utilidade, pois da maior parte pode dizer-se que um outro teve a mesma ideia e que basta a este recorrer. Vós mesmo, meu caro senhor, que consagrais o vosso talento ao triunfo das ideias de progresso e de liberdade, que dizeis que cem outros já não tenham dito antes de vós? [...] Que teria acontecido às ideias dos filósofos antigos se elas não tivessem sido retomadas na sua base por escritores modernos? Quantos a conheceriam

hoje? [...]

Suponhamos que os Espíritos nada de novo tenham ensinado; que não tenham revelado uma só verdade nova; numa palavra, que apenas hajam repetido as verdades professadas pelos apóstolos do progresso. Então nada significam esses princípios hoje ensinados pela voz do mundo invisível em todas as partes do mundo, na intimidade de todas as famílias, desde o palácio até a choupana? [...] Como podeis, meu caro senhor, desdenhar semelhante auxiliar, vós que combateis os abusos de toda sorte? Um auxiliar que bate em todas as portas, desafiando todas as ordens em contrário e todas as medidas inquisitoriais? Só este auxiliar — e um dia tereis a prova — vencerá todas as resistências, porque toma os abusos pela base, apoiando-se sobre a fé que se extingue e que ele vem consolidar.

Pregais a fraternidade em termos eloquentes, e fazeis muito bem, pelo que vos admiro; mas o que é a fraternidade com o egoísmo? [...] É preciso, pois, atacar o mal pela raiz e para isto combater o egoísmo e o orgulho, que fizeram e farão abortar os projetos mais bem concebidos. E como destruir o egoísmo sob o império das ideias materialistas, que concentram a ação do homem na vida presente? Para quem nada espera depois desta vida, a abnegação não tem nenhuma razão de ser; o sacrifício é um engodo, porque devemos aproveitar os curtos prazeres deste mundo. Ora, quem melhor que o Espiritismo dá essa fé inalterável?

Como chegou a triunfar da incredulidade de tão grande número e a domar tantas paixões más, senão pelas provas materiais que dá? E como

pode dar estas provas sem as relações estabelecidas com os que já não se acham na Terra? Então de nada vale ter ensinado aos homens de onde vêm, para onde vão, e o futuro que lhes é reservado? A solidariedade que ensina já não é uma simples teoria, mas a consequência inevitável das relações existentes entre os mortos e os vivos, relações que fazem da fraternidade entre os vivos não só um dever moral, mas uma necessidade, porque corresponde ao interesse da vida futura. [...]

Ah! meu caro senhor! se soubésseis, como eu, quantos homens que teriam sido entraves à realização das ideias humanitárias mudaram a maneira de ver e hoje, graças ao Espiritismo, se tornaram campeões, não diríeis que o ensino dos Espíritos é inútil; vós o bendiríeis como a tábua de salvação da sociedade e apelaríeis com todas as vossas forças para a sua propagação. Foi o ensino dos filósofos que lhes faltou? Não, porque na maior parte são homens esclarecidos, para os quais os filósofos eram sonhadores, utopistas e eloquentes; que digo eu? revolucionários. Era preciso tocar-lhes o coração e o que os tocou foram as vozes de Além-Túmulo, que se fizeram ouvir em seus próprios lares.

Por hoje, caro senhor, permiti-me ficar por aqui. A abundância de matéria me obriga a adiar a questão para o próximo número, a qual será considerada de outro ponto de vista.

Kardec, Allan. Revista Espírita: dezembro 1863. Trad. Evandro Noleto Bezerra. FEB 2019.



COMECE

 pelo **COMEÇO**

Allan Kardec

 A ordem natural de conhecer o Espiritismo

Resgatando a História - Espiritismo em São Carlos

Em 2018 Stela Martins, jornalista e trabalhadora do movimento espírita realizou uma série de entrevistas com importantes figuras do movimento espírita de São Carlos, com o intuito de registrar formalmente parte da história do Espiritismo em São Carlos. O presente artigo é um compilado organizado por Marcio Novo a partir do registro em vídeo disponível no canal do Youtube da USE Intermunicipal de São Carlos.

Sr. Roque Rodrigues

O Sr. Roque Rodrigues nasceu em 20 de setembro de 1937 na cidade de Ibaté-SP que, na época, era distrito de São Carlos-SP.

Qual foi a importância da mediunidade na família de Roque?

A mediunidade teve um papel central na vida da família de Roque Rodrigues. Desde a infância, Roque testemunhou a mediunidade sendo desenvolvida por sua mãe. Ela começou a experimentar manifestações mediúnicas, enfrentando desafios notáveis, como o medo de uma entidade que se manifestava, conhecida como "velha Bukit".

O pai de Roque, ciente do fenômeno, buscou ajuda espiritual e médicos para compreender e apoiar o desenvolvimento mediúnico da esposa. Essa experiência não apenas moldou a vida pessoal de Roque, mas também impactou sua trajetória no espiritismo, levando a família a se envolver ativamente em centros espíritas, onde sua mãe acabou assumindo a liderança em trabalhos espirituais.

Como chegou até a Casa do Caminho?

Ele começou a freqüentar a Casa do Caminho quando a instituição estava em suas fases iniciais, contribuindo desde jovem e participando das atividades e práticas mediúnicas que a casa promovia.

Ao longo dos anos, Roque se envolveu ativamente, trabalhando nas atividades comunitárias e mediúnicas, desenvolvendo seu conhecimento e prática dentro do espiritismo, sempre contribuindo para a edificação e o fortalecimento da Casa do Caminho.

Como Roque contribuiu para a Casa do Caminho?

1. Participação ativa: Roque começou a frequentar a Casa do Caminho desde sua fundação em 1960, participando ativamente dos grupos e das atividades espirituais desde jovem. Ele se envolveu na realização de trabalhos mediúnicos e sociais.

2. Desenvolvimento comunitário: Através de campanhas e necessidades sociais, Roque organizou a arrecadação de fundos e mantimentos

para famílias necessitadas. Por anos, ele coordenou saídas para arrecadar cestas básicas e promover eventos beneficentes, como a famosa feijoada, que ajudavam a sustentar as atividades da Casa.

3. Construção e expansão: Ele ajudou na construção da infraestrutura da Casa do Caminho, participando da construção do salão e ajudando na manutenção das instalações, o que foi crucial para o crescimento da organização ao longo dos anos.

4. Liderança: Roque assumiu a presidência da Casa em diversas ocasiões, enfrentando desafios administrativos e espirituais. Ele trabalhou para melhorar as condições e os serviços prestados pela Casa, buscando sempre expandir as atividades e o impacto social da instituição.

5. Educação e formação espiritual: Roque enfatizou a importância da formação contínua dos membros, promovendo palestras e sessões de estudo. Ele também orientou jovens e novos membros sobre a doutrina espírita, incentivando um ambiente de aprendizado e crescimento espiritual.

Quais mudanças Roque percebeu no espiritismo ao longo dos anos?

Observou várias mudanças significativas no espiritismo ao longo dos anos. Ele destaca alguns pontos principais:

Abertura e aceitação: Antigamente, havia um certo receio de se assumir como espírita, mas hoje em dia, Roque percebe que as pessoas falam abertamente sobre suas crenças e a discriminação em relação aos espíritas diminuiu. As pessoas são mais acolhedoras e compreensivas com aqueles que seguem a doutrina espírita.

Evolução das práticas: Roque menciona que houve uma grande evolução nas atividades espirituais. Nos tempos antigos, as práticas eram bem diferentes, com uma maior restrição para os médiuns e trabalhos na casa espírita. Atualmente, os centros espíritas oferecem uma variedade de serviços, incluindo trabalhos para a comunidade, desenvolvimento mediúnico e palestras regulares.



Integração Social: Ele também destaca que a interação com a sociedade se tornou mais próxima e que muitos espíritas estão envolvidos em ações sociais, como a distribuição de cestas básicas e a promoção de eventos beneficentes, algo que não era tão comum em suas primeiras experiências.

Organização e estrutura: Roque notou uma melhoria na organização dos centros espíritas, com uma estrutura mais definida e responsabilidades partilhadas, permitindo que mais pessoas participem e contribuam com suas habilidades e conhecimentos.

Diminuição do Preconceito: Ele menciona que, ao longo do tempo, o medo e o preconceito associados ao espiritismo diminuíram, permitindo que discussões sobre mediunidade e espiritualidade sejam mais comuns e aceitas na sociedade.

Essas mudanças, segundo Roque, refletem um amadurecimento tanto do espiritismo quanto das atitudes sociais em relação à doutrina, tornando-a mais acessível e compreensível para todos.

Assista a entrevista completa no canal do Youtube da USE I. São Carlos:

[Entrevista Sr Roque Rodrigues 1](#)

[Entrevista Sr Roque Rodrigues 2](#)

CONESC 2025

Além do véu: o que nos espera após a morte?

ATENÇÃO
VAGAS LIMITADAS

CONESC 2025**CONFRATERNIZAÇÃO ESPÍRITA DE SÃO CARLOS****Programação:****13h00-14h00** - Recepção dos participantes**14h00-14h30** - Abertura e apresentação musical com Fernando Arrobas**14h30-15h30** - Palestra com Orson Peter Carrara: "Céu e inferno: das muitas moradas na casa do Pai"**15h30-16h10** - Intervalo (café)**16h10-16h30** - Apresentação Fraternidade Sem Fronteiras**16h30-18h10** - Painel com os expositores: "A justiça divina e sua aplicação à luz da reencarnação"**18h10-19h10** - Palestra com Tatto Savi: "Quem tem medo da morte?"**19h10-19h30** - Apresentação das crianças e encerramento**17 de maio (sábado)****Local:** Espaço de Eventos Ozanam**Apoio:** USE Intermunicipal São Carlos

Haverá também a CONESC mirim, com vagas limitadas, para crianças de 5 a 12 anos.

Obs.: o coffee break já está incluso no valor das inscrições, inclusive para as crianças.

Inscrições: bit.ly/conesc2025Orson Peter Carrara
(palestrante)Tatto Savi
(palestrante)Fernando Arrobas
(apresentação musical)**Paz no Lar, paz na Humanidade.**

"Quando o ensinamento do Mestre vibra entre as quatro paredes de um templo doméstico, os pequeninos sacrifícios tecem a felicidade comum."

Emmanuel**Conheça o roteiro para o Evangelho no Lar**https://usesp.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Panfleto_Evangelho-no-Lar-e-no-Coracao.pdf

Departamento de Atendimento Espiritual

O Estudo como chave para a compreensão espiritual

Aristóteles William Árabe

Recentemente, durante uma visita ao MASP, ouvi uma criança, de aproximadamente quatro anos, dizer ao pai: **“Olha, papai, é o desenho de um homem voando”**. Estávamos diante do quadro *Ressurreição de Cristo*, do pintor italiano Rafael. A doce ingenuidade daquela voz infantil, ao expressar sua opinião sobre a obra do ilustre artista, despertou sorrisos de simpatia e ternura em todos nós que presenciamos a cena. Mais tarde, essa lembrança me trouxe estas reflexões que agora compartilho com os amigos leitores.

A percepção da criança sobre o quadro se fundamentava em sua ainda breve experiência nesta reencarnação, no desenvolvimento das faculdades de seu corpinho infantil, bem como na parte do patrimônio espiritual que traz de vidas anteriores e que lhe foi permitido utilizar. Para ela, ao ver a imagem de um homem pairando no ar, nada mais natural do que interpretar a cena como um simples “desenho de um homem voando.” Em seu mundo íntimo, faltavam ainda as referências culturais sobre a obra, o conhecimento sobre seu autor e até mesmo noções básicas sobre arte. Também não possuía uma concepção religiosa, nem compreendia a ideia de ressurreição ou de quem foi Jesus. Assim, seu olhar traduzia a cena dentro das possibilidades mentais e intelectuais que possuía no momento.

Nós, adultos, vivemos processos semelhantes em nossa trajetória. O materialista, por exemplo, vê o mundo apenas através da lente da matéria. Para ele, tudo o que tem valor é material, e sua percepção da realidade se estrutura nessa concepção. Como consequência, sente urgência em conquistar tudo o que puder, muitas vezes sem medir os meios. Seu futuro, incerto e fugaz, parece não oferecer nada além do frio vazio da inexistência. Assim, mesmo que alcance conforto financeiro, saúde, reconhecimento social e apoio familiar, pode sentir que algo ainda lhe falta — um indefinível vazio existencial. A dor se intensifica

porque tem origem inexplicável. A esperança, a fé, a caridade e a serenidade são menores nele, pois carecem de alicerces racionais que as sustentem. Essa visão limitada impede que perceba as imagens espirituais no grande quadro da vida.

Atualmente, nós, espíritas, vivemos um momento delicado diante dos princípios que deveríamos conhecer e esposar e das informações que chegam com cada vez maior frequência. Lemos livros nascidos de mentes brilhantes, bem instruídas e intuídas na tarefa da escrita. Conhecemos psicografias que trazem profundos conceitos morais e espirituais. Assistimos, encantados, a palestras inspiradas, que confortam e emocionam. São momentos preciosos, de contemplação de boas obras de arte oferecidas por companheiros espíritas.

Mas como avaliar se uma palestra ou um livro realmente trazem um conteúdo de alto valor espiritual? Como sedimentar esse conhecimento em nós? E, principalmente, por que as aflições da vida ainda persistem, tão vivas, mesmo diante de tanto conteúdo? A resposta está no estudo. Assim como não é possível apreciar plenamente uma obra de arte sem conhecimentos prévios, também não conseguimos absorver nem avaliar profundamente as novas obras espíritas sem uma base sólida de estudos. É preciso sair da superfície!

As cinco obras fundamentais de Allan Kardec são insubstituíveis enquanto base de conhecimento para melhor compreendermos a vida, pois elas revelam a existência sob a perspectiva da imortalidade da alma e da suprema justiça e bondade de Deus. Conteúdo para o qual se faz necessário estudo sério e dedicado, aliado ao esforço contínuo de vivência de seus princípios espirituais. Assim como o conhecimento técnico e a experiência enriquecem a apreciação de uma obra de arte, os ensinamentos espíritas ampliam nossa visão sobre a vida, tornando-nos mais felizes e plenos.

Somente por esse caminho nossa mente estará preparada para absorver verdadeiramente as boas palestras e



os bons livros e para nos proteger de conteúdo inadequado. No entanto, nosso propósito é ainda maior. Por isso, afirmamos, sem receio, que apenas no estudo sério e aprofundado da terceira revelação encontraremos consolo para nossas aflições, força moral para resistir aos vícios e superar nossas imperfeições, além de inspiração para praticar a caridade.

Instruídos pelo verdadeiro espiritismo, enxergaremos a vida e suas belas representações como uma jornada significativa — não apenas como uma existência material sem propósito ou um conjunto de aflições imerecidas. Estudar a doutrina equivale à construção interior de bases firmes para melhor perceber a vida em suas delicadas nuances, em seus ricos tons e matizes, nas suas sutis pinceladas, enriquecidas em nossa tela espiritual dia após dia. Assim, poderemos apreciar profundamente o quadro no qual estamos inseridos: a Criação Divina, única e verdadeira obra-prima, capaz de despertar em nós o mais profundo encantamento, progresso, perfeição e felicidade.

Maturidade espiritual exige estudo dos princípios espíritas e experiência na vivência do Evangelho de Jesus!

Aristóteles William Árabe – bacharel em filosofia pela Universidade Federal de São Carlos. Atuante no movimento espírita há vinte anos.

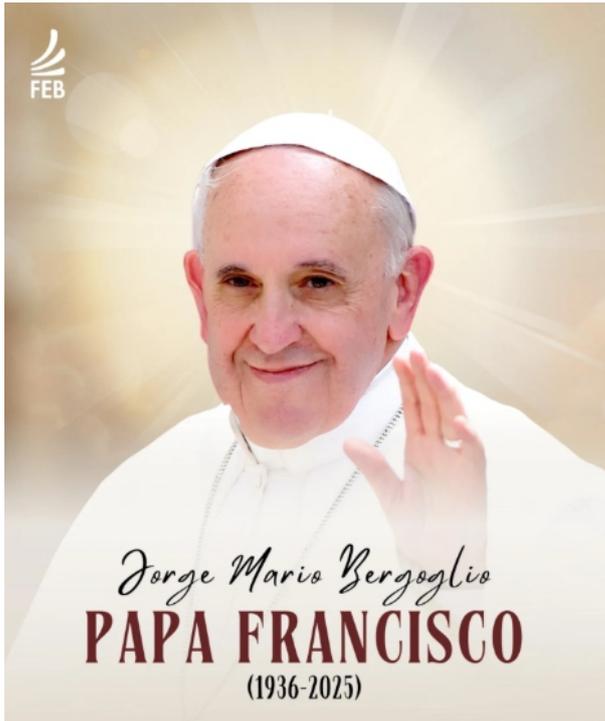
Notícias - Mundo Cristão

Desencarnação | Papa Francisco

Retorna à Pátria Espiritual o Papa Francisco, dedicado irmão na doutrina cristã que aproximou fieis católicos e de outras denominações religiosas pelo exemplo de amor, humildade e fraternidade.

Jorge Mario Bergoglio nasceu em Buenos Aires, Argentina, em 1936. Membro da Companhia de Jesus, atuou como o 266º Pontífice desde 13 de março de 2013, sendo o primeiro não europeu em 1.200 anos a ocupar o mais alto cargo da Igreja Católica. Trabalhou o debate inter-religioso, assim como a humildade e a indulgência para com todos, independente da crença. Trouxe a pauta das mudanças climáticas e das ações diplomáticas pela paz entre os povos, assim como a causa dos refugiados.

Aos nossos irmãos em Cristo, desejamos amor e paz nesta passagem de Papa Francisco, evocando a fraternidade e a compaixão a todos os lares



Valorize A VIDA

CVV DISQUE 188
ACESSE: WWW.CVV.ORG.BR

A fé age em nossos espíritos como o alimento essencial ao equilíbrio mental e nosso corpo recebe o influxo dessas energias que nos revitalizam e estimulam a viver em plenitude. [...]

RAMOS, Lucy Dias. *Gotas de otimismo e paz. O poder da fé.* Brasília: FEB.

valorizaodavida.febnet.org.br

Personalidade

Eurípedes Barsanulfo o “Apóstolo do Triângulo Mineiro”

Apolo Oliva Filho

Eurípedes Barsanulfo, também cognominado de “Apóstolo do Triângulo Mineiro”, nasceu em Sacramento (MG), no dia 1º de maio de 1880, filho do sr. Hermógenes Ernesto de Araújo e de Dona Jerônima Pereira de Almeida (D. Méca). Teve catorze irmãos.

Rememoremo-lo:

No garoto possuidor de uma inteligência precoce, que para ir à escola rural vencida diariamente grande distância à pé; que vendia peixes ajudando o pai; que carregava malas na Estação de Cipó para poder comprar livros.

No aluno do Colégio Miranda, que desde cedo se destacou dentre os seus colegas e, por isso, colaborava com os professores, lecionando aos estudantes das classes inferiores.

No jornalista emérito, cofundador da “Gazeta de Sacramento” por ele redigida durante vários anos.

No educador insigne, cofundador do Liceu Sacramentano do qual foi professor de 1902 até 1906 e fundador do Colégio Allan Kardec, em 1907, seu diretor e docente até 1918.

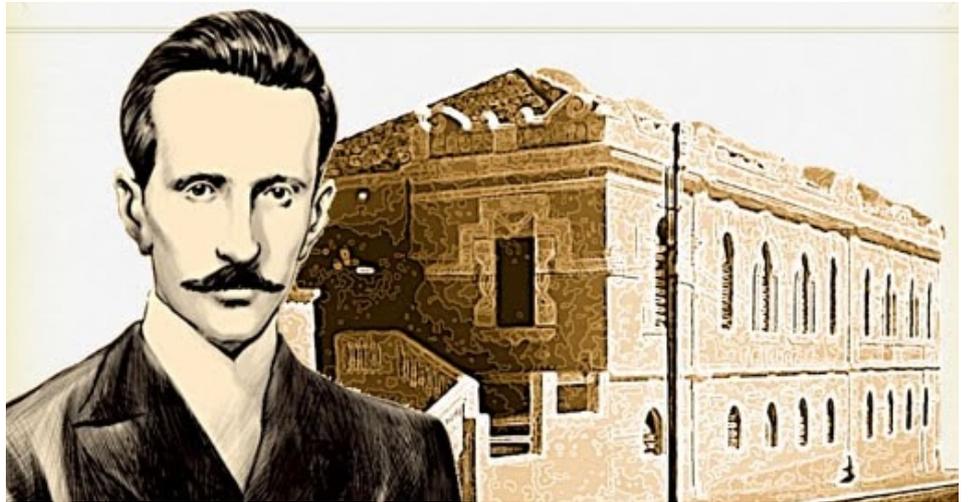
No autodidata de cultura enciclopédica que, com desenvoltura, dissertava sobre Astronomia, Filosofia, Língua Portuguesa, Literatura, Matemática, e Ciências em geral.

No político digno, que por seis anos exerceu o mandato de vereador da Câmara Municipal de Sacramento, pugnando pela realização de serviços e melhoramentos públicos para sua cidade e pelo bem estar da sua população.

No orador vibrante que à mercê da sua palavra fácil e do seu verbo inflamado encantava e convencia.

No espírito militante, fervoroso adepto da Doutrina da Terceira Revelação, que pelo seu trabalho em prol dos humildes, dos sofredores, dos doentes, dos obsedados, dos infelizes, dos paralíticos, dos cegos e dos aleijados, levou certo mentor espiritual a considerá-lo “A mais perfeita compleição evangélica, vinda, à terra, nestes últimos séculos”.

No médium consciente de sua missão espiritual, colocada a serviço do próximo: médium receitista,



auditivo, vidente, intuitivo, psicofônico, psicógrafo, de premonição e de desdobramento deu seu testemunho de fidelidade à causa que abraçara dizendo “Creio no Espiritismo, porque é a Doutrina da Verdade que mais alto canta a glória de Deus”.

No filantropo, que pelo período de quinze anos exerceu atividades farmacêuticas, realizando distribuição gratuita de medicamentos homeopáticos e alopáticos,

Como Eurípedes tornou-se espírito?

Na Fazenda Santa Maria, distante dezoito quilômetros de Sacramento, a sua madrinha Emerenciana e um dos seus tios realizavam sessões espíritas. Uma imã de Eurípedes adoeceu e após estar desenganada, veio a se curar numa daquelas sessões.

Eurípedes interessou-se pelo assunto e passou a ler os jornais espíritas que propositadamente o tio deixava em sua casa. Resolveu assistir a uma daquelas sessões espíritas na Fazenda Santa Maria. O médium Aristides, por ser inculto, deixou Eurípedes maravilhado com a explanação evangélica a respeito do “Sermão da Montanha”.

Numa segunda reunião, através do médium Jazon Ferreira da Cunha, foi contemplado com mensagem do seu guia espiritual, sugerindo-lhe que fundasse em Sacramento o Grupo Espírita “Esperança e Caridade”.

A adesão de Eurípedes ao Espiritismo repercutiu intensamente em sua cidade e no seio dos próprios

amigos e familiares, passando a ser alvo de críticas e admoestações. No Liceu Sacramentano foi perseguido pelos seus colegas professores, os quais exigiram da Diretoria a sua expulsão.

Com o passar dos dias, vários alunos e seus pais dirigem-se a Eurípedes: exigem-no para mestre, não aceitam outro, ao que ele diz “Se é assim vamos ouvir a voz do Além”, A resposta foi no sentido de que fundasse o “Colégio Allan Kardec”.

As incompreensões acentuam-se, mas Eurípedes não se esmorece em sua fé afirmando “Que importa ser perseguido e sofrer se estou com a Verdade?”.

As curas extraordinárias que realizou e a sua inigualável bondade falavam mais alto e ressoavam mais profundamente que a voz dos seus detratores.

O seu nome se agiganta, ultrapassa os limites do seu Estado para ser conhecido em todo o país. Romaria de doentes, angustiados do corpo e da alma vão procurá-lo em Sacramento.

Foi processado por um médico, e atacado através da imprensa: os amigos leais pretendem uma desforra. Diz-lhes Eurípedes: “Onde o resultado das leituras do Evangelho? Voltem e orem por ele, pois as suas provações serão por demais amargas”.

Um sacerdote o desafia para um debate em praça pública, no qual ele queria provar: a) O Espiritismo é o Ateísmo; b) Preternaturais do Espiritismo não se podem explicar sem a

Personalidade

intervenção diabólica; c) O Espiritismo não é religião; d) O Espiritismo não é ciência.

O sacerdote falou primeiro. Eurípedes falou por fim: calmo, sereno a sua palavra foi toda de amor, perdão, compreensão, e ao acabar de falar encaminhou-se para o reverendo e deu-lhe um abraço, populares exaltados carregaram-no em triunfo pelas ruas de Sacramento, proporcionando-lhe apoteótica Consagração.

No auge das atividades espíritas Eurípedes tem a intuição de que o seu fim se aproxima, disso cientificando sua secretária Amália Ferreira de Melo. Essa intuição foi confirmada dois anos após.

Grassou em Sacramento, em 1918, epidemia da chamada "Gripe Espanhola". Os doentes buscavam-no e

Eurípedes atende a todos com solicitude e desvelo. Enfraquece-se e é acometido de séria enfermidade. As preces dos parentes, dos amigos e dos companheiros de ideal são para que ele não se fosse, quando mais era indispensável seu concurso.

Às seis horas do dia 1º de novembro de 1918, contando 38 anos de idade, a sua alma evola-se ao Plano Espiritual.

Em espírito a sua missão avultou, passando a integrar a falange dos benfeitores espirituais.

Salve Eurípedes - missionário do Espiritismo, mensageiro do bem, apóstolo da caridade. Nós lhe reverenciamos a memória com a silenciosa prece que emana dos nossos corações!



Apolo Oliva Filho foi contador e professor. Desde jovem militou na causa espírita sendo por muitos anos secretário da USE São Paulo na capital. Em São Carlos trabalhou muitos anos na Sociedade Espírita Obreiros do Bem.

Pérolas espíritas e evangélicas

Pecado e Pecador

Caríssimo, não imites o mal, mas o bem. O que faz o bem é de Deus. Quem faz o mal não viu a Deus.

III João 1:11

A sociedade humana não deveria operar a divisão de si própria, como um campo em que se separam bons e maus, mas sim viver qual grande família em que se integram os Espíritos que começam a compreender o Pai e os que ainda não conseguiram pressenti-lo.

Claro que as palavras "maldade" e "perversidade" ainda comparecerão, por vastíssimos anos, no dicionário terrestre, definindo certas atitudes mentais inferiores; todavia, é forçoso convir que a questão do mal vai obtendo novas interpretações na inteligência humana.

O evangelista apresenta conceito justo. João não nos diz que o perverso está exilado de nosso Pai, nem que se conserva ausente da Criação. Apenas

afirma que "não tem visto a Deus".

Isso não significa que devamos cruzar os braços ante as ervas venenosas e zonas pestilenciais do caminho; todavia, obriga-nos a recordar que um lavrador não retira espinheiros e detritos do solo, a fim de convertê-lo em precipícios.

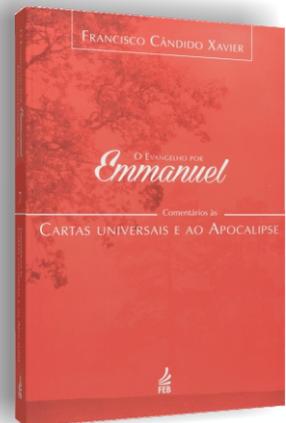
Muita gente acredita que o "homem caído" é alguém que deve ser aniquilado. Jesus, no entanto, não adotou essa diretriz. Dirigindo-se, amorosamente, ao pecador, sabia-se, antes de tudo, defrontado por enfermo infeliz, a quem não se poderia subtrair as características de eternidade.

Lute-se contra o crime, mas ampare-se a criatura que se lhe enredou nas

malhas tenebrosas.

O Mestre indicou o combate constante contra o mal; contudo, aguarda a fraternidade legítima entre os homens por marco sublime do Reino Celeste.

Xavier, Chico. **O Evangelho por Emmanuel: Comentários às Cartas Universais e ao Apocalipse**. Coordenação de Saulo Cesar Ribeiro da Silva. FEB, 2019.



LIVRARIA ESPÍRITA LÉON DENIS



LIVRARIA ESPÍRITA LÉON DENIS

Rua Padre Teixeira, 1806 – Centro - Telefone/WhatsApp: (16)3307-5495

ATENDIMENTO

Dias úteis: das 12h30 às 18h

Sábados: das 9h às 13h



Para refletir...

Ressurreição da carne

Departamento de Estudos da USE
Intermunicipal de São Carlos

doutrinasaoCarlos@usesp.org.br

1010. O dogma da ressurreição da carne será a consagração da reencarnação ensinada pelos Espíritos?

“Como quereríeis que fosse de outro modo? Conforme sucede com tantas outras, estas palavras só parecem despropositadas, no entender de algumas pessoas, porque as tomam ao pé da letra. Levam, por isso, a incredulidade. Dai-lhes uma interpretação lógica e os que chamais livres-pensadores as admitirão sem dificuldades, precisamente pela razão de que refletem. Por que, não vos enganeis, esses livres-pensadores o que mais pedem e desejam é crer. Têm, como os outros, ou, talvez, mais que os outros, a sede do futuro, mas não podem admitir o que a Ciência desmente. A doutrina da pluralidade das existências é conforme com a Justiça de Deus; só ela explica o que, sem ela, e inexplicável. Como havíeis de pretender que o seu princípio não estivesse na própria religião?”

1011. Assim, pelo dogma da ressurreição da carne, a própria Igreja ensina a doutrina da reencarnação?

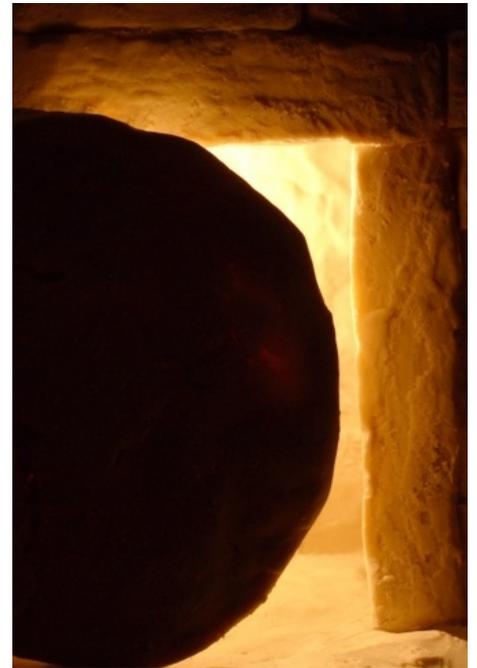
“É evidente. Ademais, essa doutrina decorre de muitas coisas que têm passado despercebidas e que dentro em pouco se compreenderão neste sentido. Reconhecer-se-á em breve que o Espiritismo ressalta a cada passo do texto mesmo das Escrituras sagradas. Os Espíritos, portanto, não vêm subverter a religião, como alguns o pretendem. Vêm, ao contrário, confirmá-la, sancioná-la por provas irrecusáveis. Como, porém, são chegados os tempos de não mais empregarem linguagem figurada, eles se exprimem sem alegorias e dão às

coisas sentido claro e preciso, que não possa estar sujeito a qualquer interpretação falsa. Eis por que, daqui a algum tempo, muito maior será do que é hoje o número de pessoas sinceramente religiosas e crentes.”

São Luís

Nota de Kardec: Efetivamente, a Ciência demonstra a impossibilidade da ressurreição, segundo a ideia vulgar. Se os despojos do corpo humano se conservassem homogêneos, embora dispersos e reduzidos a pó, ainda se conceberia que pudessem reunir-se em dado momento. As coisas, porém, não se passam assim. O corpo é formado de elementos diversos: oxigênio, hidrogênio, azoto, carbono etc. Pela decomposição, esses elementos se dispersam, mas para servir a formação de novos corpos, de tal sorte que uma mesma molécula, de carbono, por exemplo, terá entrado na composição de muitos milhares de corpos diferentes (falamos unicamente dos corpos humanos, sem ter em conta os dos animais); que um indivíduo tem talvez em seu corpo moléculas que já pertenceram a homens das primitivas idades do mundo; que essas mesmas moléculas orgânicas que absorveis nos alimentos provem, possivelmente, do corpo de tal outro indivíduo que conhecestes e assim por diante. Existindo em quantidade definida a matéria e sendo indefinidas as suas combinações, como poderia cada um daqueles corpos reconstituir-se com os mesmos elementos? Há aí impossibilidade material. Racionalmente, pois, não se pode admitir a ressurreição da carne, senão como uma figura simbólica do fenômeno da reencarnação. E, então, nada mais há que aberre da razão, que esteja em contradição com os dados da Ciência.

É exato que, segundo o dogma, essa ressurreição só no fim dos tempos



se dará, ao passo que, segundo a Doutrina Espírita, ocorre todos os dias. Nesse quadro do julgamento final, porém, não haverá uma grande e bela imagem a ocultar, sob o véu da alegoria, uma dessas verdades imutáveis, em presença das quais deixará de haver céticos, desde que lhes seja restituída a verdadeira significação? Dignem-se de meditar a teoria espírita sobre o futuro das almas e sobre a sorte que lhes cabe, por efeito das diferentes provas que lhes cumpre sofrer, e verão que, exceção feita da simultaneidade, o juízo que as condena ou absolve não é uma ficção, como pensam os incrédulos. Notemos mais que aquela teoria é a consequência natural da pluralidade dos mundos, hoje perfeitamente admitida, enquanto, segundo a doutrina do juízo final, a Terra passa por ser o único mundo habitado.

Kardec, Allan. *O livro dos Espíritos*. Trad. Guillon Ribeiro. FEB, 2013.

PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

DOMINGOS ÀS 8h30

“O Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita”

USE
UNião das Sociedades
Espíritas do Estado
de São Paulo
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

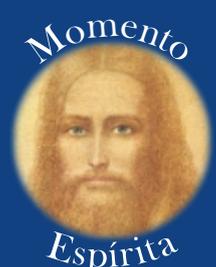
Acompanhe



usesaocarlos



usesaocarlos



Perguntas do Leitor

As respostas aqui oferecidas são resumidas, visto que é preciso estudo constante das obras da Doutrina Espírita para se construir o conhecimento sobre o assunto. Envie perguntas por e-mail (doutrinasaocarlos@usesp.org.br) e informe se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.



Na ausência de perguntas de um leitor, apresentamos um tema que ainda oferece dúvidas, em especial a quem chega à instituição espírita e não conhece os princípios e conceitos doutrinários.

O Passe

A aplicação do passe em instituição espírita, sempre feita em nome do amor do Cristo, oferece bem-estar, alívio e sensação de refrigério e de vigor. Algo diferente, como calor ou frio, será passageiro, uma vez que os fluidos estão sendo ativados e renovados e os reflexos dessa modificação podem ser percebidos. É um momento que requer apenas calma, pois certamente o passe será a bênção verdadeiramente procurada!

O passe é uma transfusão de fluidos vitais e espirituais, destinado ao equilíbrio ou cura do espírito e do corpo. É aplicado por um passista que estudou o Espiritismo e preparou-se para essa intermediação, que não requer toque físico, pois pode ser como Jesus fazia com os enfermos e necessitados, impondo-se as mãos e fazendo uma prece sincera aos amigos espirituais que atuam.

A postura física recomendada para quem recebe o passe é colocar-se à vontade na cadeira, com o corpo acomodado após respirar duas ou três vezes profunda e calmamente e assim suavizar as tensões musculares e harmonizar os pensamentos. A fé é necessária para atrair e reter as forças espirituais que vão ser transmitidas, ou seja, requer interesse, boa vontade e confiança. A incredulidade será uma barreira à atuação dos Espíritos. Jesus sempre dizia, quando alguém, por meio dele, conseguia uma bênção: "Vai, a tua fé te salvou". E, de fato, a misericórdia divina está sempre pronta a nos ajudar quando oramos com bons sentimentos, silenciosamente.

O silêncio é importante para a concentração, pois os passistas são assistidos espiritualmente, porém, sem comunicação de Espíritos. Médiuns devem controlar a mediunidade, pois basta, ao final, agradecer a Deus pelos benefícios recebidos.



O resultado do passe dependerá também da real necessidade de cada um, mas, de qualquer forma, recebe-se alívio, melhoras e forças para suportar as provas.

O passe não dispensa o tratamento médico e os remédios prescritos.

Sendo o passe uma doação de fluidos, é um recurso divino que deve ser usado quando necessário e, como remédio, na dose certa e enquanto precisar.

Texto adaptado da obra Fluidos e Passes (7ª ed.) © Copyright 2010 by Editora Allan Kardec Curso elaborado por Therezinha Oliveira para o Centro Espírita "Allan Kardec" (Campinas/SP).

A Balança

Quando menino eu vivia brigando com meus companheiros de brinquedos. E voltava para casa lamuriando e queixando-me deles. Isso ocorria, as mais das vezes, com Beto, o meu melhor amigo.

Um dia, quando corri para casa e procurei mamãe para queixar-me do Beto, ela me ouviu e disse o seguinte:

- Vá buscar a sua balança e os blocos.

- Mas o que tem isso a ver com o Beto?

- Você verá... Vamos fazer uma brincadeira.

Obedeci e trouxe a balança e os blocos. Então ela disse:

- Primeiro vamos colocar neste prato da balança um bloco para representar cada defeito do Beto. Conte-me quais são.

Fui relacionando-os e certo número

de blocos foi empilhado daquele lado.

- Você não tem mais nada a dizer?

Eu não tinha e ela propôs:

- Então você vai, agora, enumerar as qualidades dele. Cada uma delas será um bloco no outro prato da balança. Eu hesitei, porém ela me animou dizendo:

- Ele não deixa você andar em sua bicicleta? Não reparte o seu doce com você?

Concordei e passei a mencionar o que havia de bom no caráter de meu amiguinho. Ela foi colocando os blocos do outro lado. De repente eu percebi que a balança oscilava. Mas vieram outros e outros blocos em favor do Beto. Dei uma risada e mamãe observou:

- Você gosta do Beto e ficou alegre por verificar que as suas boas qualidades ultrapassam os seus defeitos. Isso sempre acontece, conforme você mesmo vai verificar ao longo de sua vida.

E de fato. Através dos anos aquele pequeno incidente de pesagem tem



exercido importante influência sobre meus julgamentos. Antes de criticar uma pessoa lembro-me daquela balança e comparo seus pontos bons com os maus. E, felizmente, quase sempre há uma vantagem compensadora, o que fortalece em muito a minha confiança no gênero humano.

Do livro "E, para o resto da vida...", de Wallace Leal V. Rodrigues.

Doutrina em versos

Doutrina Espírita escrita em forma de poesias e poemas. Pensamentos e reflexões expressados pela beleza da nossa língua portuguesa.

Quem quiser contribuir pode mandar o(s) texto(s) para nós através do email doutrinasaocarlos@usesp.org.br informando se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.

Pode ser também indicação de poema ou poesia que conste em alguma obra espírita.



Oração da mulher

Auta de Souza

“Ó minha santa mãe”! Era bem certo,
Que entre as preces maternas estendias,
As tuas mãos sobre os meus tristes dias,
Quando na Terra – que era o meu deserto.

Nos instantes de dor, bem que eu sentia,
As tuas asas de Anjo de Ternura,
Pairando sobre a minha desventura,
Feita de prantos e melancolia.

Flor ressequida eu era, e tu o orvalho
Que eu nutria, pobre e empalecida;
Era a tua alma a luz da minha vida,
Meu tesouro, meu dólido agasalho!...

Ai de mim sem a tua alma bondosa,
Que me dava a promessa da esperança,
Raio de luz, e amor e de bonança,
Da escuridão da vida dolorosa.

E que felicidade doce e pura,
A que senti após a treva e a morte,
Findo o terror da minha negra sorte,
Quando vi teu sorriso de ventura!

Então senti que as Mães são mensageiras
De Maria, Mãe de anjos e de flores,
E mãe das nossas Mães cheias de amores,
Nossas meigas e eternas companheiras!...”



Auta de Souza foi uma poetisa brasileira nascida em Macaíba, no Rio Grande do Norte, em 1876. Perdeu os pais ainda jovem e foi criada por sua avó em Recife, onde recebeu educação formal. Diagnosticada com tuberculose aos 14 anos, sua saúde frágil não a impediu de seguir com sua formação autodidata e de iniciar sua produção literária. Sua obra mais conhecida, "Horto", foi publicada em 1900 e é marcada pelo simbolismo e pelo romantismo. Considerada uma das maiores poetisas místicas do Brasil, Auta faleceu em 1901, aos 24 anos, mas deixou um legado que é reconhecido até hoje.



Viver em
Família
é fortalecer laços



EAD na USE

Conheça os cursos

[Cursos online da USE](#)

Doutrina Espírita

A metodologia de Kardec

João Carlos Barreiro

No lançamento da Revista Espírita, em janeiro de 1858, Kardec, provavelmente inspirado, fez um pedido de colaboração para o avanço do conhecimento espírita.

“Por mais abundantes sejam nossas observações pessoais e as fontes onde as recolhemos, não dissimulamos as dificuldades da tarefa, nem a nossa insuficiência. Para suplementá-la, contamos com o concurso benevolente de todos quantos se interessam por essas questões; seremos, pois, bastante reconhecidos pelas comunicações que houverem por bem transmitir-nos acerca dos diversos assuntos de nossos estudos; a esse respeito chamamos a atenção para os seguintes pontos, sobre os quais poderão fornecer documentos:

1º Manifestações materiais ou inteligentes obtidas nas reuniões às quais assistirem.

2º Fatos de lucidez sonambúlica e de êxtase.

3º Fatos de segunda vista, previsões, pressentimentos etc.

4º Fatos relativos ao poder oculto, atribuídos com ou sem razão a certos indivíduos.

5º Lendas e crenças populares.

6º Fatos de visões e aparições.

7º Fenômenos psicológicos particulares, que por vezes ocorrem no instante da morte.

8º Problemas morais e psicológicos a resolver.

9º Fatos morais, atos notáveis de devotamento e abnegação, dos quais

possa ser útil propagar o exemplo.

10º Indicação de obras antigas ou modernas, francesas ou estrangeiras, onde se encontrem fatos relativos à manifestação de inteligências ocultas, com a designação e, se possível, a citação das passagens. Do mesmo modo, no que diz respeito à opinião emitida sobre a existência dos Espíritos e suas relações com os homens, por autores antigos ou modernos, cujo nome e saber possam lhes dar autoridade.”

A solicitação de ajuda encontrou uma ampla receptividade, de tal modo que Kardec relata pelo quarto ano seguinte já ter recebido mais de três mil mensagens enviadas por mais de mil pessoas. O grande trabalho que ele teve para analisar as mensagens recebidas possibilitou, por outro lado, a publicação, em 1863, na Introdução do livro *O Evangelho segundo o Espiritismo*, do texto *Autoridade da Doutrina Espírita: Controle Universal do Ensino dos Espíritos*. Essa foi a sua metodologia para análise das mensagens transmitidas pelos Espíritos e dos fatos narrados por seus colaboradores.

Deve sempre ser considerado que a Doutrina Espírita é fundamentada nos ensinamentos disponibilizados pelos Espíritos, não sendo, portanto, uma criação humana. Os seres encarnados foram os instrumentos utilizados pelos Espíritos, como médiuns, para possibilitarem a transmissão dos seus ensinamentos, e Kardec a pessoa responsável pela organização e análise do material que foi sendo disponibilizado. Nesse trabalho de estabelecimento de uma doutrina, Kardec precisava aplicar



métodos e critérios seguros.

A metodologia adotada por Kardec pode ser resumida nos seguintes controles: “O primeiro é, sem contradição, o da razão, ao qual é necessário submeter, sem exceção, tudo o que vem dos Espíritos”. Em seguida deve ser observado que “a única garantia segura do ensino dos Espíritos está na concordância das revelações feitas espontaneamente, através de um grande número de médiuns, estranhos uns aos outros, e em diversos lugares”.

Kardec enfatiza que “esse controle universal é uma garantia para a unidade futura do Espiritismo, e anulará todas as teorias contraditórias”.

João Carlos Barreiro é trabalhador Voluntário no Núcleo Kardecista Paz, Amor e Fraternidade e diretor do Dep. de Estudos da USE Intermunicipal de São Carlos

REFERÊNCIAS

Kardec, Allan. *Revista Espírita*: janeiro 1858. Trad. Evandro Noleto Bezerra. FEB, 2004.

Kardec, Allan. *O Evangelho segundo o Espiritismo*. Trad. Guillon Ribeiro. FEB, 2013.

Espiritirinhas



214 - MÃE



Wilton Pontes